

Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação

Seminário Interno de Meio Termo

Autoavaliação: experiências do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia e Funcionalidade





Fabianna Moraleida, PhD

Onde estamos



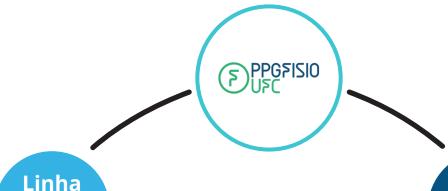


QUEM SOMOS

- **22** Docentes permanentes
- **60** Discentes ativos
- 33 Egressos
- **15** Bolsas ativas
- **33** Dissertações defendidas
 - 1 Colaborador
 - 1 Técnico administrativo



1 Área de Concentração 2 Linhas de Estudo 8 Setores de Estudo



Processos de avaliação e intervenção no sistema **musculoesquelético** nos diferentes ciclos da vida

Docentes

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E ASPECTOS FUNCIONAIS

AVALIAÇÃO E

Linha
2

10 Docentes

Processos de avaliação e intervenção nos sistemas cardiorrespiratório e neurológico nos diferentes ciclos da vida

Profa. Camila Leite
Profa. Daniela Mont'Alverne
Prof. José Carlos Rocha
Profa. Kátia Cardoso
Profa. Lidiane Lima
Prof. Magno Oliveira
Profa. Marcela Gama
Profa. Nataly Campos
Prof. Rafael Mesquita
Prof. Shamyr Castro

Prof. Alexandre Medeiros
Profa. Ana Carla Lima Nunes
Profa. Cíntia Botton
Profa. Fabianna Moraleida
Prof. Gabriel Peixoto Almeida
Prof. Mário Simim
Profa. Mayle Moreira
Prof. Pedro Lima
Prof. Rodrigo Oliveira
Profa. Simony Nascimento
Prof. Tulio Fernandes
Prof. Vilena Figueiredo





Aprovação da APCN de PPG Fisioterapia e Funcionalidade

2018



Pandemia por COVID-19 + novo processo seletivo

2020



Expansão do time: entrada de técnico e novos docentes.

2022



2017

Envio da APCN com 15 docentes do DEFISIO e IEFES



2019

Primeiro processo seletivo: 2019.1



2021

Processo de autoavaliação com PRPPG e planejamento estratégico + defesas



2023

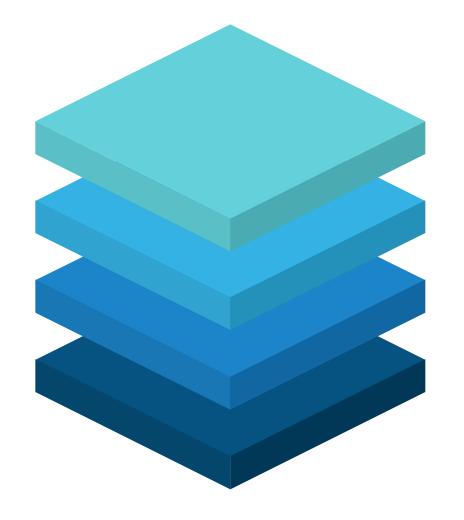
Criação de comissão de Autoavaliação e processo relacionado



VISÃO



Ser reconhecido nacionalmente como programa de **excelência** na área de **Fisioterapia** e **Funcionalidade**



VALORES

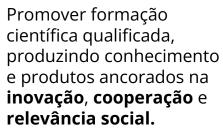
Excelência

Responsabilidade Social

Cooperação



MISSÃO





Nota **4** na Avaliação Quadrienal e APCN para **Doutorado**.







AUTO AVALIAÇÃO

Uma trajetória (em andamento) do processo para um programa conceito A.







PARTE IV: AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A autoavaliação é o processo em que a própria comunidade acadêmica, a partir de seus agentes protagonistas discentes e docentes, se envolve no planejamento, condução, implementação e análise das ações que são avaliadas. Nesse sentido, o avaliador é o próprio formulador e agente da ação que está em questão. Desta forma, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas pelo PPG, permitindo correções de trajetórias que conduzirão a ações mais exitosas no futuro, direcionando objetivos com focos estratégicos específicos, e com plano de ação definido.

Nesse processo de autoavaliação, cuja metodologia foi acima apresentada, o PPGFisio elencou suas "forças" e "oportunidades", bem como suas "fraquezas" e "ameaças". Na análise que considera os pontos fortes e fracos apresentados em conjunto, é possível estabelecer relações entre os diferentes aspectos, visando minimizar as falhas (fraquezas e ameaças) a partir das potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica.





PARTE IV: AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A autoavaliação é o processo em que a própria comunidade acadêmica, a partir de seus agentes protagonistas discentes e docentes, se envolve no planejamento, condução, implementação e análise das ações que são avaliadas. Nesse sentido, o avaliador é o próprio formulador e agente da ação que está em questão. Desta forma, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas pelo PPG, permitindo correções de trajetórias que conduzirão a ações mais exitosas no futuro, direcionando objetivos com focos estratégicos específicos, e com plano de ação definido.

Nesse processo de autoavaliação, cuja metodologia foi acima apresentada, o PPGFisio elencou suas "forças" e "oportunidades", bem como suas "fraquezas" e "ameaças". Na análise que considera os pontos fortes e fracos apresentados em conjunto, é possível estabelecer relações entre os diferentes aspectos, visando minimizar as falhas (fraquezas e ameaças) a partir das potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica.





PARTE IV: AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A autoavaliação é o processo em que a própria comunidade acadêmica, a partir de seus agentes protagonistas discentes e docentes, se envolve no planejamento, condução, implementação e análise das ações que são avaliadas. Nesse sentido, o avaliador é o próprio formulador e agente da ação que está em questão. Desta forma, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas pelo PPG, permitindo correções de trajetórias que conduzirão a ações mais exitosas no futuro, direcionando objetivos com focos estratégicos específicos, e com plano de ação definido.

Nesse processo de autoavaliação, cuja metodologia foi acima apresentada, o PPGFisio elencou suas "forças" e "oportunidades", bem como suas "fraquezas" e "ameaças". Na análise que considera os pontos fortes e fracos apresentados em conjunto, é possível estabelecer relações entre os diferentes aspectos, visando minimizar as falhas (fraquezas e ameaças) a partir das potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica.



ANALISAR

Alinhamento dos Documentos de Área



PLANEJAR

Desenvolvimento de Planejamento Estratégico 2021-2024



IMPLEMENTAR

Ações vinculadas a objetivos por meio de GTs + Coordenação



AVALIAR

Resultados e Desenvolvimento de Novas Projeções



PDI PPG **CAPES ESTUDAR**



Situacional: Docentes Discentes Técnicos*

DIAGNOSTICAR



Focos e objetivos estratégicos relacionados

PROJETAR



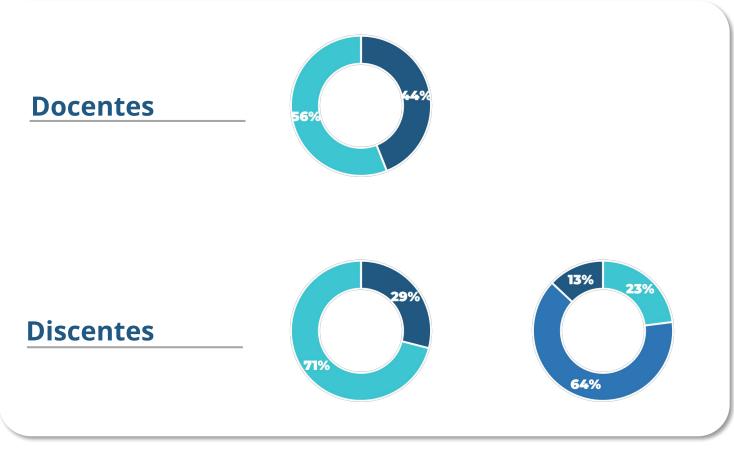
Alinhamento e resultados das ações segundo objetivos







Perfil







FemininoMasculino

Por Idade

Até 25 anos

Entre 26 e 34 anos

• Entre 35 e 44 anos

Entre 45 e 54 anos

55 anos ou mais





Strengths

Características internas que contribuem para o desempenho, processos e resultados do programa.



Weaknesses

Desafios internos que dificultam os melhores desempenhos, processos e resultados do programa.



Opportunities

Aspectos favoráveis que o programa pode aproveitar para melhorar seu desempenho



Threats

Situações desfavoráveis que podem prejudicar o programa.



FORÇAS DO PPGFISIO

Quadro docente qualificado e interdisciplinar

Organização da gestão do programa

Vínculos com ambientes de pesquisa clínica e de laboratório







FRAQUEZAS DO PPG FISIO

Pequena quantidade de bolsas de pesquisa para os alunos.

Estrutura física do departamento.

Suporte técnico insuficiente.



OPORTUNIDADES

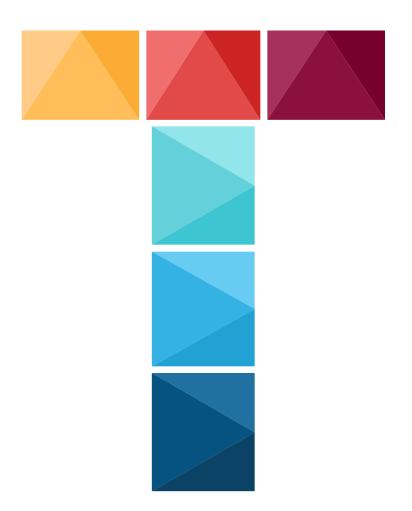
Único programa da Área 21 no Ceará

Presença de parcerias locais, nacionais e internacionais

Integração com a graduação







AMEAÇAS AO PPG FISIO

Quantidade reduzida de financiamento de bolsas

Falta de recursos para fomento de pesquisa e necessidades estruturais do PPG

Redução do interesse à formação continuada



	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO
	Quadro docente qualificado e interdisciplinar	O P O R T U Z - D A D E %	Único programa da área 21 no Ceará
	Organização da gestão do programa		Parcerias locais, nacionais e internacionais
F O R Ç A S	Vínculos com ambientes de pesquisa clínica e laboratórios disponíveis		Estar em uma instituição reconhecida e forte quanto a pesquisa
	Docentes jovens e motivados a crescer		Capacitações entre docentes
	Único PPG em Fisioterapia no Ceará		Estudos com interdisciplinaridade
	UFC como referência de ensino e pesquisa no estado		Amplificação das relações com órgãos de fomento
	Proposta Curricular		Integração com a graduação
	Motivação para pesquisa e publicação		
	Pequena quantidade de bolsas de pesquisa para os alunos	AMEAÇAS	Menor quantitativo de bolsas
F	Estrutura física do Departamento		Falta de recursos para pesquisas e outras necessidades do PPG
R A Q	Docentes com pouca experiência científica como permanentes no PPG		Redução do interesse pela formação continuada
UEZA	Juventude do programa		Custos elevados
	Suporte técnico insuficiente		Pandemia de Covid-19
S	Oferta de disciplinas reduzida		



PLANO DE AÇÃO

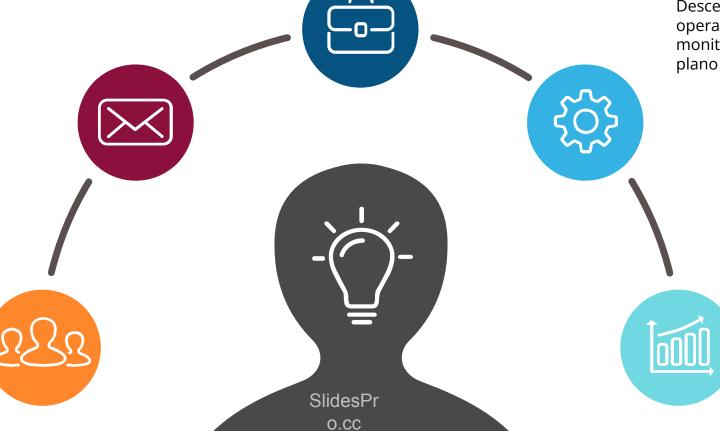
Registro das ações desenvolvidas e implementadas

FOCOS

Conjunto de objetivos estratégicos integrados

OBJETIVOS

Alvos a serem perseguidos = esforço/recursos



GRUPOS DE TRABALHO

Descentralização para operacionalização e monitoramento do plano de ação

INDICADORES

Monitoramento da gestão entre 2021-2024.

01

02

03

04

05

SUCUPIRA

Acompanhamento e alimentação de indicadores DISCENTE

Acompanhamento de discentes ativos. COMUNICAÇÃO

Visibilidade perene ao programa

INTERNA-CIONALIZAÇÃO

> Projeção e acompanhamento de indicadores

AUTOAVALIAÇÃO

Comissão temporária para 2023.











Status

FOCOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	Progresso
	Aumentar a integração com outros programas ou grupos de pesquisa da UFC, ou mesmo internamente, a partir do compartilhamento de saberes, estrutura, recursos humanos e estruturais disponíveis nos campi da UFC.	Busca ativa dos docentes por parcerias com outros programas ou grupos de pesquisa internos, e com outros programas da UFC. Capacitações internas a partir de trocas de experiências docentes acerca de editais, escrita de projetos, etc.	
		Realização de reuniões científicas periódicas envolvendo discentes e docentes. Criação da Comissão Sucupira para acompanhamento do PPGFisio no que se refere ao seu desempenho visando realizar um diagnóstico situacional precoce para o estabelecimento de estratégias eficientes para obtenção do conceito exigido pela CAPES em seu processo de avaliação.	
 Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa 		Construção da APCN para solicitação do curso de Doutorado	
	Estimular mecanismos de captação de recursos para o PPGFisio junto aos órgãos de fomento.		
	Promover eventos internos para divulgação das experiências acadêmicas de estudantes e experiências de docentes e discentes	Promoção de um evento científico bienal e aberto à comunidade científica, com um painel sobre	
	pesquisadores.	Participação efetiva de docentes e discentes nos eventos dos cursos de graduação em Educação Física e Fisioterapia	
	Incentivar capacitação docente continua.	Estímulo para engajamento em pós-doutorado ou ações do tipo professor visitante em programas já consolidados	



Status

FOCOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	Progresso
	Promover cada vez mais a integração dos cursos de graduação em Fisioterapia e Educação Física com o programa de pósgraduação em Fisioterapia e Funcionalidade.	Participação de docentes e discentes nas atividades do curso de Fisioterapia e Educação Física como membros avaliadores de bancas de TCC; aulas pontuais; oferta cursos/capacitações; etc.	
ESTRATÉGICOS	Oportunizar ações extensionistas como ambiente para coleta de dados dos pós-graduandos com ações de assistência à comunidade	Levantamento de projetos de extensão de docentes dos cursos de graduação em Fisioterapia e Educação Física que possam receber pós-graduandos. Estimular que os docentes desenvolvam projetos de pesquisa que possam estar alinhados às ações de	
2. Formação do pós-graduando	Integrar os pós-graduandos em atividades de docência que estimulem o desenvolvimento ou adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem assim como adotar as mesmas metodologias de ensino nas aulas da pós-graduação.	extensão existentes. Capacitação de docentes e discentes para metodologias ativas de ensino.	
	Contribuir para a formação ética, crítica e reflexiva do pósgraduando direcionada para ensino, assistência e gestão, fundamentada na funcionalidade.	Capacitação do discente com base na funcionalidade.	
		Estímulo aos interessados em cargos de gestão, a realização de disciplinas ou módulos em cursos da UFC direcionados a esta abordagem.	
		Orientações, por parte do professor orientador, que favoreçam o destaque dos egressos na sociedade.	

FOCOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	Progresso
	Estimular a ampliação de ações de responsabilidade social do PPGFisio, inclusive por projetos de extensão, em articulação com pesquisas na trajetória de formação dos alunos de pósgraduação.	Ampliação de atividades de inserção social por meio de projetos de extensão, com a participação de docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais.	
	Viabilizar estratégias de comunicação com a sociedade que levante demandas específicas de órgãos locais, regionais e nacionais que possam se constituir em nichos de conhecimento	com a sociedade (ambiente externo); divulgação da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) do PPGFisio à sociedade; criação de vídeos institucionais do PPGFisio com legenda em inglês.	
3. Responsabilidade Social		Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais.	
pósgraduação. Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais. com a sociedade (ambiente externo); divulgação da produção inte artistica) do PPGFisio à sociedade; criação de vídeos institucionais legenda em inglês. Viabilizar estratégias de comunicação com a sociedade que levante demandas específicas de órgãos locais, regionais e nacionais que possam se constituir em nichos de conhecimento para o programa. Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais. Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais. Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais. Criação de editais de seleção com cotas reservadas para grupos deficientes.	Desenvolvimento de atividades acadêmicas vinculadas às demandas da sociedade.		
		Criação de editais de seleção com cotas reservadas para grupos etnicos, em vulnerabilidade social e	
	Promover ações de sustentabilidade ambiental.	Estímulo a utilização e desenvolvimento de formulários eletrônicos ou softwares de coleta em substituição à pesquisa em papel impresso.	

Status

FOCOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	Progresso
	Melhorar a internacionalização do PPGFisio oferecendo oportunidades de aprimoramento no exterior aos pós-graduandos e docentes, contribuindo para sua formação ampla e consistente.	Criação de uma Comissão de Internacionalização para prospecção de oportunidades e assessoria na internacionalização de docentes e discentes.	
		Parceria com a Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica da UFC.	
	Explorar oportunidades disponíveis para captação de recursos voltados a projetos de internacionalização.	Criação de uma Comissão de Internacionalização para prospecção de oportunidades e assessoria na internacionalização de docentes e discentes;	
		Parceria com a Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica da UFC.	
4. Internacionalização do	Oferecer componentes curriculares em inglês.	Criação de uma Comissão de Internacionalização que viabilize a capacitação aos docentes e discentes.	
Programa		Verificação de docentes já habilitados para oferta imediata.	
	Estimular a produção intelectual de grande relevância e impacto científico com parcerias	Criação de uma comissão de internacionalização para prospecção de oportunidades e assessoria na internacionalização de docentes e discentes.	
		Busca ativa de docentes para parcerias internacionais.	
	internacionais.	Parceria com o LETRARE.	
		Parceria com a Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica da UFC.	





AUTOAVALIAÇÃO 2023: NOVOS PASSOS

Docentes, discentes, técnicos administrativos, técnicos de laboratório e egressos

2 ANÁLISE DE DADOS

Ancorados no planejamento estratégico, PDI e CAPES = Parceria GT e Gestão

3 ENCONTROS = CONSOLIDAÇÃO

Visualização de dados, discussão em GTs, proposta de planejamento, consultoria externa, consolidação de planejamento 2023/2024 – com indicadores para monitoramento



Etapas da Autoavaliação PPGFISIO: 2023



Política e Preparação

- * Diagnóstico situacional e elaboração do Planejamento Estratégico;
- * Criação da Comissão de Auto Avaliação (CAA);
- * Elaboração do Plano de Auto Avaliação e aprovação no PPGFisio.



Implementação e Procedimentos

- * Elaboração dos Instrumentos de Auto Avaliação;
- * Implementação do Plano de Auto Avaliação.



Análise e Divulgação dos Resultados

- * Compilado dos resultados e divisão de tarefas;
- * Elaboração do Relatório de Auto Avaliação;
 - Workshop para exposição e discussão dos resultados.



Meta Avaliação

- * Análise crítica e reflexões sobre as forlalezas e fraquezas do PPGFisio e soluções;
- * Discussão de dados dos GTs e membro externo:
- * Embasamento para planejamento estratégico.



DOCENTES

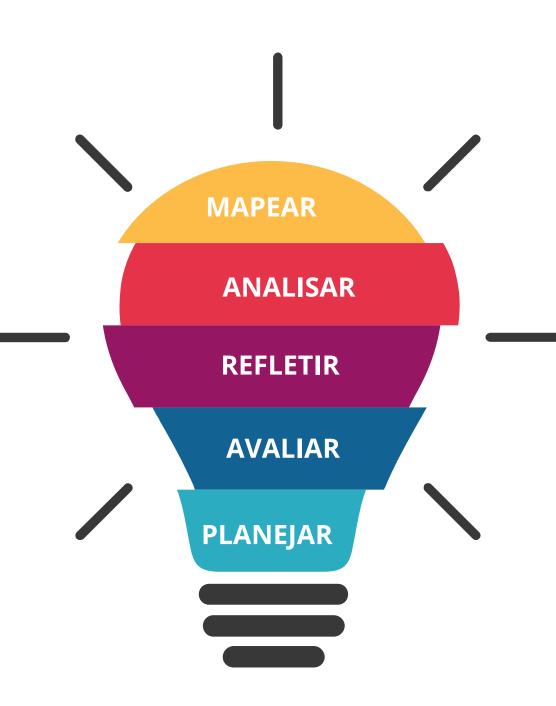
Dedicação exclusiva e orientações; Coerência e Equilíbrio de linhas; Envolvimento discente; Internacionalização; Coordenação; Financiamento, Infraestrutura, visibilidade.

DISCENTES

Baixa participação em eventos; Coerência conceitual; Visibilidade e internacionalização; Coordenação e orientação; Infraestrutura.

EGRESSOS

Baixa taxa de respostas / seminário de meio-termo.



TÉCNICOS

Infraestrutura com limitações; Sobreposição de horários; Manutenção de equipamentos

COORDENAÇÃO

Baixo envolvimento do grupo para atividades de gestão e liderança; Sobrecarga de técnico; Pouca adesão discente em eventos; Oportunidades de capacitação.



2023

Processo de autoavaliação + mudança de gestão.



ONTEM

HOJE

AMANHÃ

2017

Envio de APCN para a CAPES.



2025

Reconhecimento do crescimento e da excelência do programa.





Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação

Seminário Interno de Meio Termo







